

REALÇÕES CRUZADAS: Uma narrativa sobre as formas de conexões entre pessoas e encantados.¹

Conceição de Maria Lima – UFMA/Bolsista de I.C. FAPEMA

INTRODUÇÃO

Este trabalho é fruto da pesquisa Significados da Mata e Agências dos Encantados, que realizei para o projeto: **Mobilidade entre Mestres e Encantados no Terecô de Codó (MA)**, coordenado pela Professora Doutora Martina Ahlert do Departamento de Sociologia e Antropologia-UFMA. Analiso como as narrativas de um encantado criança, sobre as façanhas que realizou com sua serrinha (objeto cortante) e sobre a perda desse objeto, comunicam sobre formas de conexão entre encantados e pessoas.

AS NARRATIVAS NAS CONVERSAS

Ao término dos rituais na Tenda Santa Helena em Codó (MA) era comum que os encantados permanecessem para conversar com as pessoas. A partir de observações e participações nessas conversas, pude me aproximar de contextos relacionais, pois as histórias que ali eram narradas pelos encantados, informavam sobre, afetividade, hierarquia, conduta, conflitos, mudanças. “Mais do que narrar uma realidade supostamente exterior a elas as estórias tornam-se parte inextricável da mesma realidade ou imaginário social que narram.” (CARDOSO, Vania Zikán. 2007, p. 318)

SEBASTIÃOZINHO E SUA SERRINHA

Com a posse de uma serrinha, o encantado Sebastiãozinho tinha habilidade de cortar punhos ou cordas de redes, causando a queda de pessoas que nelas repousavam. Por causa dessas artimanhas, ele perdeu sua serrinha. Essa narrativa nos informa sobre: (I) uma hierarquia entre os encantados, pois quem teve a autoridade de lhe tirar esse objeto, foi o encantado chefe da corrente da qual Sebastiãozinho participa, suscitando uma lógica reguladora; (II) os afetos dos encantados com as pessoas com quem convivem, pois se tivesse com raiva da pessoa que tivesse na rede, ela poderia até morrer com a queda; (III) o contar sobre o descontentamento de Sebastiãozinho pela perda do objeto. Assim, estou pensando encantados e pessoas sendo afetados por determinados contextos, que tanto os constituem, quanto são por eles constituídos.

¹ Trabalho apresentado na 30ª Reunião Brasileira de Antropologia, realizada entre os dias 03 e 06 de agosto de 2016, João Pessoa/PB

